

ANEXO 2

“A introdução dos objectos novos na área do faz de conta foi realizada no tapete. As crianças mostraram bastante ansiedade por explorar estes. O primeiro objecto que mostrei foi uma mesa. Esta foi realizada por mim com um tampo em pvc e os seus pés com tubos das canalizações, pintando-o posteriormente de roxo. A mesa foi de sugestão das crianças para o escritório do médico. Os restantes objectos foram de espanto total, pois nunca mais acabavam e referiam: “Hi tantas surpresas” L. (2:8), batendo as palmas e levantando-se na minha direcção com a ansiedade de ir logo brincar.

Após a introdução dos objectos deixei as crianças todas brincarem, visto haverem muitos objectos novos, um número superior ao número de crianças presentes na sala.

Tive em conta a escolha dos materiais e a quantidade, por exemplo para levar um telefone, procurei levar mais de um, assim como malas e carteiras.

As crianças estavam bastante empenhadas na exploração.

No final da manhã é que se iniciaram os conflitos, pois algumas crianças queriam as coisas todas só para estas, logo as outras começavam a chorar. Esta situação ocorreu com a M.S. (2:10) que começou a guardar todos estes objectos novos nas suas mãos, mas como já não conseguia levar todos ia deixando cair e o F. (1:6) ia buscar e começava a brincar. A M.S. não aceitando, voltava-se e batia-lhe com o objecto, neste o secador do cabelo. Neste momento aproximei-me de ambos e falamos um pouco, visto haver tantas coisinhas novas na sala todos podiam brincar, mesmo uns com os outros e dei o exemplo do cabeleireiro. Nesta situação a M.S. começou a pentear o F. e ambos ficaram a brincar.” (Caderno de formação 23 Março 2011)

“Este dia foi o que correu melhor ao longo destes dias.

Foi realizada uma exploração bastante positiva com os livros. Estes foram apresentados através da “caixa mágica” na reunião de tapete. Com base nesta exploração referiram onde poderíamos guardar os livros. Apenas apontaram para o espaço, neste momento percebi que não sabiam em concreto o nome da área onde estes se colocam. Referi na área da biblioteca. Ficaram a olhar para mim e eu pedi para dizerem comigo “Biblioteca”. Após este momento referi, ainda na reunião de tapete que poderiam explorar os livros, mas junto à área da mesma, a biblioteca. Neste momento aproveitei para referir que poderíamos acrescentar mais algo a esta área, como por exemplo um tapete e a almofadas. Ficaram muito contentes e bateram palmas. Acrescentei ainda que poderíamos mudar o espaço para mais junto da luz que vinha pela janela. Concordaram e com o auxílio de algumas crianças fizemos a alteração. As crianças que desde o início não participaram na alteração do espaço e da mudança exploravam os livros trazidos de novo para a sala.

A alegria era imensa a arrastarmos os móveis, mesas e cadeiras e a organizar a sala, pois com esta alteração também a área das construções teve de ser alterada. Esta última passou a permanecer junto da área das construções ou jogos de chão. Aos poucos todas as crianças participavam na alteração da sala percebendo qual a função de cada espaço assim como o que fazer nesse. Após as alterações feitas dirigi-me com algumas crianças para a área dos jogos de mesa para mostrar como brincar e quantos meninos poderiam estar nesta. O número adequado para a brincadeira neste espaço na mesa presente será a correspondência cadeiras disponíveis. Se houver necessidade de mais crianças brincarem neste espaço, será acrescentada mais uma mesa e cadeiras para que se sintam mais à vontade no espaço.

Ao estar sentada na área dos jogos de mesa a jogar com a Leonor observei que a área da biblioteca poderia ser mais rica. Ao terminar o jogo com a Leonor informei a Inácia que ia pedir à Vera, a coordenadora da instituição se terei disponível alguns tapetes como o da área de grande grupo e almofadas para a área da biblioteca. Antes de ir ter com a Vera experimentei dois tapetes da área de grande grupo para ver o tamanho. Conclui que era exagerado, então retirei um e assim já era mais adequado. A Vera informou-me que tapetes disponíveis não haviam. Eu acrescentei se os da sala do dormitório não estavam disponíveis. Referiu que só restavam apenas dois pois já outra educadora havia

ter ido buscar dois e se os dispensasse esta sala ficaria incompleta. Tentei organizar outra solução questionando se não haveria um tapete sem ser de borracha e algumas almofadas. Esta disponibilizou-me os materiais após termos verificado na dispensa. Já na sala mostrei as crianças o que trazia e para que iam servir. A Lara, o Afonso e o Frederico ajudaram a organizar o espaço, esticando o tapete e a colocar as almofadas no local mais indicado.

Foi bastante rico este dia de trabalho para mim, as crianças estavam bastante participativas na actividade de exploração dos livros e da organização da sala.”
(Caderno de formação 16 Março2011)